



### O TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: NASF E APOIO MATRICIAL

Aline Zemniczak<sup>1</sup>  
Amanda Dias de Oliveira<sup>2</sup>  
Edimara Gomes Rambo<sup>3</sup>

**Resumo:** *Com a implementação do Sistema Único de Saúde, a Atenção Primária ficou responsável em ser a porta de entrada para os serviços. A Estratégia Saúde da Família realiza o atendimento da população de forma multidisciplinar, para que o serviço seja realizado de maneira satisfatória, foi implementado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Este Núcleo conta com profissionais variados para que, através de um Apoio Matricial, os profissionais se ajudem conjuntamente na resolução de problemas. Conclui-se através deste trabalho que o Apoio Matricial ainda apresenta dificuldades em ser implementado dentro do sistema devido ao intenso ritmo de trabalho e à verticalização do serviço.*

**Palavras-chave:** Jornada Científica. SUS. Multidisciplinar. Atenção Primária.

#### Introdução 100 palavras

Durante as décadas de 70 e 80 o Brasil foi marcado por um intenso movimento de revolução à saúde, buscando um campo com novos moldes, uma corrente pela reforma sanitária. Esse movimento visava, principalmente, a universalização das políticas sociais (NUNES, 2006). Em 1985 ocorre a 8ª Conferência Nacional de Saúde, na qual foram organizados os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a consagração de uma Reforma Sanitária.

Foi apenas em 1990 que surgiu a Lei Orgânica da Saúde nº8080. Esta lei tem como ementa as condições para promoção, recuperação e proteção da saúde, apresentando também como será a organização e funcionamento dos serviços e da previdência (BRASIL, 1990), ocorrendo a institucionalização do SUS.

Quatro anos após a criação do SUS, 1994, inicia-se a implementação da Estratégia Saúde da Família (ESF), reorganizando a Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil (AQUINO *et al.* 2014). A APS se caracteriza como o primeiro contato do sujeito com a rede de saúde, visando a continuidade e integralidade da atenção e a coordenação da assistência (BRASIL, 2009). Na equipe ESF deve conter um médico generalista, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde (BRASIL, 2012).

Como apoio à ESF é criado em 2008 os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). O NASF não é porta de entrada para o usuário do serviço, mas sim um apoio à equipe ESF, sendo constituído por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, em ação interdisciplinar e intersetorial, buscando a educação

<sup>1</sup> Psicologia, bacharelando, Faculdade Sant'Ana, alinezemniczak@gmail.com.

<sup>2</sup> Psicologia, bacharelando, Faculdade Sant'Ana, amanda.ol.0508@gmail.com.

<sup>3</sup> Psicologia, docente, Faculdade Sant'Ana, profedimara@iessa.edu.br.

permanente dos profissionais e da população, integralidade, participação social, educação popular, promoção da saúde e humanização (BRASIL, 2009).

Segundo a Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, Artigo 3º o NASF será dividido em NASF 1 (mínimo cinco profissionais) e NASF 2 (mínimo três profissionais). Podem compor as equipes psicólogo, assistente social, educador físico farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e médicos (exceto NASF 2) (BRASIL, 2008).

Tradicionalmente os sistemas de saúde se organizam na forma hierárquica, ou seja, de maneira vertical, a comunicação ocorre de forma precária e irregular. O Apoio Matricial é uma forma de transformar essa comunicação e trabalhar de maneira horizontal (CHIAVERINI *et al*, 2011). Segundo Dimenstein, Galvão e Severo (2009) o Apoio Matricial é um suporte técnico especializado e uma alternativa para a reorganização do fluxo da rede, buscando implementar o sistema de clínica ampliada.

Pesquisas realizadas (MINOZZO, COSTA, 2013; DIMNSTEIN, GALVÃO, SEVERO, 2009) apontam que a dificuldade de implantação do Apoio Matricial está pautada principalmente na rotina intensa de trabalho, gerando indisponibilidade de tempo, além da dificuldade de convencer os profissionais sobre a importância de participação, a falta de comunicação e a verticalização do serviço também se mostram como dificultadores do processo.

## **Objetivos**

Geral: Expor como se dá o trabalho multidisciplinar dentro da Atenção Primária à Saúde.

Específicos: Apresentar as estratégias utilizadas dentro da Atenção Primária à Saúde;

Relacionar estas estratégias com o trabalho multidisciplinar;

Apresentar as dificuldades na implementação das estratégias.

## **Metodologia**

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de publicações em livros e obras referentes ao tema exposto, caracterizando-se, segundo Köche (2011), como uma pesquisa bibliográfica. Buscou-se agrupar o conhecimento já disseminado e examinar sua contribuição para o desenvolvimento tema através de uma pesquisa em guias, cadernos, manuais, artigos e livros sobre o tema Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Apoio Matricial.

## **Resultados/Resultados parciais e discussão**

A APS é caracterizada como o primeiro contato do sujeito com o sistema de saúde, promove a continuidade de cuidados e a integralidade de atenção. A ESF surge como um componente deste sistema, visando reorganizar a prática de saúde, substituindo o modelo tradicional (BRASIL, 2009).

Como apoio à ESF implementa-se o NASF, buscando assim um trabalho ampliado envolvendo diversas profissões (multidisciplinar). A equipe do NASF atua através de um Apoio Matricial para auxiliar no acompanhamento dos pacientes. Como exemplo, pode-se expor a pesquisa realizada por Minozzo e Costa (2013), na qual foram entrevistados profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e da ESF que buscavam implementar o Apoio Matricial dentro de suas atuações.

As principais dificuldades apontadas foram a rotina intensa de trabalho, que não dava espaço para a realização das reuniões e o descompasso entre os profissionais, que não acreditavam na importância de realização do matriciamento.

## Considerações finais

Conclui-se através das pesquisas realizadas que o sistema de saúde do Brasil sofreu uma revolução no último século, sendo implementadas novas alternativas que visam o atendimento de forma universal e integral do sujeito. A APS surge neste momento como facilitadora do processo, se caracterizando como a porta de entrada ao sistema, e por onde o sujeito manterá o seu vínculo com a rede.

Sendo a APS um importante fator para a promoção, prevenção e assistência à saúde faz-se necessário que o trabalho realizado conte com diversos pontos de vista, ou seja, que ocorra de maneira multidisciplinar. A equipe ESF conta com profissionais variados e para agregar a esta estratégia surge o NASF, que provê uma multidisciplinariedade ainda maior para o serviço.

Através do Apoio Matricial a equipe ESF (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde) tem contato com a equipe NASF (podendo ser composta por psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, farmacêutico, fonoaudiólogo) dessa forma ampliando a visão sobre os casos trabalhados.

O Apoio Matricial apresenta dificuldades em sua implementação devido ao volume de trabalho dos profissionais e à sua carga horária, bem como a desconformidade de alguns profissionais em participar das reuniões.

Para uma implementação efetiva o profissional deveria reconhecer a importância de um trabalho multidisciplinar, promovendo um serviço ampliado e que atue de maneira horizontal, proporcionando ao usuário o melhor atendimento possível.

## Referências

- AQUINO, Rosana *et al.* Seção V - Estratégias. In: PAIM, Jairnilson Silva. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. cap. 25 Estratégia Saúde da Família e Reordenamento do Sistema de Serviços de Saúde, p. 353 - 372.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica: Diretrizes do NASF**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160 p.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 108 p. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTE4OA==>. Acesso em 27 set. 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **PORTARIA nº 154, de 24 de janeiro de 2008**. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Brasília, 24 jan. 2008. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154\\_24\\_01\\_2008.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html). Acesso em: 27 set. 2022.
- BRASIL. **Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. [S. l.], 19 set. 1990.
- CHIAVERINI, Dulce Helena *et al.* **Guia prático de Matriciamento em Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

NUNES, Everardo Daurte. Abrindo o Campo. *In:* CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. **Tratado de Saúde Coletiva.** 1. ed. [S. l.]: Hucitec, 2006. cap. Saúde Coletiva uma História Recente de um Passado Remoto, p. 19-40.